

## **PORTARIA SEME N.º 016/2020**

**ESTABELECE MEDIDAS PARA O RECOLHIMENTO E CORREÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPS) DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I E II, NO MUNICÍPIO DE ATÍLIO VIVACQUA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CONFORME DECRETO ESTADUAL 4728-R – 12 DE SETEMBRO DE 2020, E Nº 4740-R – 29 DE SETEMBRO DE 2020**

**A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ATÍLIO VIVACQUA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, SR.ª ENI SOUZA ARAUJO RODRIGUES,** no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo Decreto nº 031/2018, de 01 de fevereiro de 2018 e, considerando a caracterização da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, em Genebra, na Suíça, de que a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, trata-se de pandemia, constituindo Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII); considerando as disposições contidas na Portaria Federal nº 188/2020, Lei Federal nº 13.979 de 06/02/2020, Decreto Estadual nº4593–R de 13/03/2020 e Decretos Municipais nº 45/2020 e 55/2020, todos referentes a pandemia ocasionada pelo coronavírus – Covid-19; considerando o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 e artigo 2º da Lei nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que definem a educação como direito de todos e dever da família e do Estado; considerando que o Conselho Estadual de Educação, através da Resolução 5.447/2020 estabeleceu o Regime Emergencial de aulas não presenciais, como medida preventiva à disseminação do Covid-19.

**Considerando** o disposto no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que indica a educação como direito para todos, dever do Estado e da família, a ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”

desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

**Considerando** que o artigo 227 da Constituição Federal que reitera ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;

**Considerando** os artigos 23 e 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o § 2º que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei;

**Considerando** a Nota de Esclarecimento do Conselho Nacional de Educação – CNE, de 18 de março de 2020, que aborda as implicações da pandemia da COVID-19 no fluxo do calendário escolar;

**Considerando** o Decreto Estadual nº 4703-R, de 31 de julho de 2020, (DO 31.07.2020), que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19) e dá outras providências;

**Considerando** o Decreto Municipal nº 079, de 02 de Junho de 2020, que dispõe sobre prorrogação das medidas complementares para o enfrentamento da situação de emergência da saúde pública provocada pelo COVID-19;

**Considerando** o artigo 34 do Decreto Municipal nº 098, de 27 de julho de 2020, que as atividades educacionais em todas as escolas permanecerão suspensas até ulterior deliberação.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”

**Considerando** o Decreto Estadual nº 4703-R, de 31 de Julho de 2020.

**Considerando** o Decreto Estadual nº 4728-R, de 12 de Setembro de 2020.

**Considerando** o Decreto Estadual nº 4740-R, de 29 de Setembro de 2020.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Estabelecer medidas de recolhimento das atividades pedagógicas não presenciais no período de **06 a 10 de Julho de 2020** - Educação Infantil, **13 a 17 de Julho de 2020** - Ensino Fundamental II, e **20 a 24 de Julho de 2020** - Ensino Fundamental I, seguindo os protocolos de prevenção ao Covid-19.

**Art. 2º** - Estabelecer prazo para correção das atividades pedagógicas não presenciais do Ensino Fundamental I e II no período de **27 de Julho a 07 de Agosto de 2020**.

**Art. 3º** - Estabelecer prazo para aplicação de simulados para os alunos de 5º e 9º anos entre os dias **28 de Setembro a 02 de Outubro de 2020**.

**Art. 4º** - Estabelecer medidas de recolhimento das atividades pedagógicas não presenciais no período de **05 a 09 de Outubro de 2020** - Educação Infantil e Ensino Fundamental I, **13 e 14 de Outubro de 2020** - Ensino Fundamental II, seguindo os protocolos de prevenção ao Covid-19.

**Art. 5º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Atílio Vivácqua- ES, 05 de Outubro de 2020.

**ENI SOUZA ARAUJO RODRIGUES**  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”